



Contribuições do Projeto Bagagem para o Turismo de Base Comunitária brasileiro

Contributions of the Bagagem Project to Brazilian Community Based Tourism

Werter Valentim de Moraes, Ederon Borges Marques,
Polyana Ferreira de Oliveira

RESUMO: O Projeto Bagagem é uma Organização Não Governamental (ONG), que tem como princípio fomentar o turismo de base comunitária – TBC brasileiro desde o ano de 2002. O legado para o TBC brasileiro, se deu ao destacá-lo enquanto atividades que primam pela atratividade do modo de vida comunitário, a partilha cultural e sua gestão compartilhada. Após 20 anos, o balanço de sua representatividade é positivo, pois construiu junto ao trade, estratégias para que as atividades dos atores locais e das entidades representativas comunitárias, tenham visibilidade. O presente estudo descritivo vem relatar as experiências do Projeto Bagagem que, a partir de iniciativas de articulações, parcerias, produções de material técnico científico, planejamento e ordenamento de destinos, entre outros envolvimento, contribuíram para o fortalecimento do turismo de base comunitária no Brasil. Essas contribuições foram sistematizadas através da análise documental, estando todos os registros no canal do Projeto Bagagem no YouTube e na plataforma ISSUU. Como co-criador da Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitária – TURISOL, o Projeto Bagagem esteve presente em eventos internacionais levando o TBC brasileiro. A ONG foi sócia estratégica da Rede Mundial de Turismo Comunitário de 2021 a 2023. O staff compreendendo sua diretoria realizou o primeiro mapeamento brasileiro de iniciativas de TBC, sendo referenciado em trabalhos técnicos científicos, consultado por entidades públicas, privadas e terceiro setor, e, demandado por agências de TBC a nível nacional e internacional. Suas ações se fazem articuladas com a Universidade de São Paulo - USP, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Universidade Estadual do Amazonas – UEA, entre outras. Balizou conceitos, priorizou a governança de destinos comunitários, e, destaca a importância de uma política pública federal como a proposta das 13 estratégias para o TBC apresentada ao governo federal.

PALAVRAS-CHAVE: Organização não Governamental; Gestão Participativa; Turismo de Base Comunitária.

ABSTRACT: Projeto Bagagem, is a Non-Governmental Organization (NGO) that has been promoting Brazilian community-based tourism (CBT) since

2002. Its legacy in the Brazilian CBT sector lies in highlighting activities that emphasize the lifestyles of traditional communities, cultural exchange, and shared community management. After 20 years, we see a positive result in impact, as the organization has developed strategies with the tourism industry to ensure the visibility of local actors and community entities. This descriptive study reports on the experiences of Projeto Bagagem, which, through initiatives such as collaborations, partnerships, the production of technical and scientific material, planning and organizing in destinations, among other involvements, has contributed to the strengthening of community-based tourism in Brazil. These contributions have been systematized through document analyses, with all records available on Projeto Bagagem's YouTube channel and the ISSUI platform. As a co-creator of the Brazilian Network of Solidarity and Community-Based Tourism – TURISOL, Projeto Bagagem participated in international events representing Brazilian CBT. The NGO was a strategic partner of the Global Community-Based Tourism Network from 2021 to 2023. The staff, including its board of directors, conducted the first Brazilian mapping of CBT initiatives, which has been referenced in technical and scientific works, consulted by public, private, and third-sector entities, and sought after by CBT agencies at both national and international levels. Its actions have been coordinated with the University of São Paulo (USP), the Federal University of Minas Gerais (UFMG), the State University of Amazonas (UEA), amongst others. The organization has set benchmarks, prioritized governance in destinations, and highlighted the importance of a federal public policy such as the proposal of 13 strategies for CBT, presented to the federal government.

KEYWORDS: Non-Governmental Organization; Participatory Management; Community-Based Tourism.

Introdução

O Projeto Bagagem é uma Organização Não Governamental – ONG que desde 2002 tem como missão fomentar o turismo de base comunitária como ferramenta para valorização e desenvolvimento sustentável do turismo no Brasil.

A definição do turismo comunitário estabelecida pelo Projeto Bagagem, no Encontro da Rede TURISOL, em 2010, é “a atividade turística que apresenta gestão coletiva, transparência no uso e destinação dos recursos e na qual a principal atração turística é o modo de vida da população local” (Projeto Bagagem, 2010).

Logo que foi criado, o Projeto Bagagem estava focado na realização de viagens solidárias para diversas comunidades, sobretudo na Amazônia. Nesta experiência foram 29 grupos envolvendo 287 turistas (Projeto Bagagem, 2010).

Alguns anos depois a ONG assumiu também o papel de fomentar o desenvolvimento dessas comunidades através da implementação de projetos em todo o Brasil, com destaque para Chapada Diamantina-BA (Reserva da Biosfera/Patrimônio da Humanidade) e Paraty – RJ (Patrimônio da Humanidade pela UNESCO).

A consolidação do Projeto Bagagem foi concretizada com a participação no primeiro evento internacional representando o Brasil no Fórum Internacional de Turismo Solidário – FITS, em Marseille/França em 2003, com o apoio da Embaixada da França. Nesse evento o destaque foi a inovação das experiências do agroturismo comunitário desenvolvido pela Acolhida na Colônia em Santa Catarina, a partir de ações extensionistas conjuntas com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Associação dos Agricultores Ecológicos das Encostas da Serra Geral (AGRECO) e a Universidade Federal de Santa Catarina.

Em 2007, a Ashoka Empreendedores Sociais definiu como uma de suas linhas de interesse, a identificação de empreendedores sociais, e nomeou como fellow as empreendedoras do Projeto Bagagem e da Acolhida na Colônia, que passaram a compor o grupo de fellows de turismo comunitário no Brasil.

Com o Ministério do Turismo em 2008, por meio do edital para o Turismo de Base Comunitária -TBC captou recursos para o fomento da Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário (TURISOL). Em 2010 co-realizou o I Encontro da REDE TURISOL com 50 iniciativas brasileiras de TBC.

Durante o período de 2014 a 2015 o Projeto Bagagem voltou a realizar o II Encontro TURISOL, e também inseriu no cenário internacional o TBC brasileiro a ser reconhecido mundialmente. Este II Encontro TURISOL (2015) com mais de 180 participantes de todas as partes do Brasil, consolidando o Projeto Bagagem como um importante ator na aglutinação das iniciativas e parceiros do TBC em nosso Território Nacional.

O Projeto Bagagem foi considerado um negócio social inovador pelo Global Development Network (2006), com o prêmio Seed Awards da ONU (2007), conquistou financiadores como Kellogg Foundation, Ashoka, Tam e Ministério do Turismo, representando o Brasil em diversos eventos nacionais e internacionais.

O Desenvolvimento Preconizado pelo Turismo de Base Comunitária

O Turismo como detentor da maior cadeia produtiva do planeta, se torna responsável pelo desenvolvimento sustentável nos territórios onde ocorre. Com a visibilidade do TBC pós pandemia, surge uma demanda turística mais exigente e variada, buscando a qualidade das expressões da cultura e do meio ambiente. Atualmente, visitantes e viajantes procuram por verdadeiros sítios turísticos que combinam a autenticidade das trocas interculturais com a integração da natureza em lugares memoráveis. Nesse sentido, o termo TBC – Turismo de Base Comunitária vem ganhando notoriedade, e, sendo motivo de apropriações indevidas na atualidade.

Para contrapor a essas apropriações, o TBC evolui para buscar o desenvolvimento situado. Zaoual (2003) e Dorigon (2022) destacam o desenvolvimento situado com algumas das características as quais pode-se relacionar com o turismo, são elas:

- Se caracteriza pela participação dos cidadãos como atores e sujeitos do processo. Não se trata apenas de uma transferência de pacote tecnológico, mas um esforço de criação que articula passado e inovação, tradição e modernidade, evidenciando a ilusão num desenvolvimento como fruto da mera transposição de modelos.

- Parte da premissa de que todos somos agentes de aprendizado e de ensino, com relações de troca “eu-tu” ricas, que contribuem no desenvolvimento do sítio, criando os “nós” locais. O “nós” pode se referir às pessoas envolvidas ou a laços criados e constituídos pelas pessoas envolvidas na gestão do TBC.

- Critica a globalização de modelos padrões de desenvolvimento “de um turismo dito sustentável”. O desenvolvimento situado busca amadurecer o conceito de liberdade para o homo situs obter a oportunidade da escolha do desenvolvimento local que queira.

Continuando a identificar apropriações indevidas, o perfil de gestor(a), liderança, empreendedor(a) para o TBC, segue o perfil do homo situs enquanto agente do desenvolvimento situado, caracterizado por Zaoual (2003), tem-se:

- Detentor de uma racionalidade para uma construção social que se ajusta continuamente aos dados do lugar, da situação, em sua dinâmica. E assim, afirma capacidades endógenas do homo situs de juízo crítico como suporte ao desenvolvimento situado e criativo.

- É conceito-chave na argumentação e caracterização das dinâmicas locais e enraizadas sobre sítio de pertencimento que traça singular caminho como sujeito/ator do processo do desenvolvimento situado.

- Está enraizado na localidade, condição que possibilita o exercício de sua liberdade e criatividade que precisam ser afirmadas em contraposição à ditadura dos saberes desenraizados.

Para destacar alguns diferenciais preconizados pelo Projeto Bagagem (Projeto Bagagem, 2010) em sua trajetória de atuação, tem-se na legitimação de um destino de TBC, os principais requisitos:

- Modo de vida da comunidade como a principal atração turística, ou seja, sua forma de organização, os projetos sociais, suas formas de mobilização, as tradições culturais mantidas, suas atividades econômicas, enquanto, papel complementar às atividades econômicas produtivas do território.

- Partilha cultural implementada para proporcionar intercâmbio cultural e aprendizagem aos visitantes e aos anfitriões comunitários, criando uma reciprocidade nas relações dentro do destino de TBC.

- Compartilhamento de gestão na prática do desenvolvimento das atividades de TBC, com visão de co-criação, da economia solidária, circular e criativa, na distribuição dos benefícios sociais, ambientais e financeiros, e por fim, na conservação e preservação dos recursos naturais de todo o território de TBC.

Procedimentos Metodológicos

Neste trabalho, foi utilizado o estudo descritivo, que se propôs a melhor contextualizar o tema pesquisado (GONZÁLEZ, 2020).

Por sua vez com a análise documental, de acordo com Sá-Silva, Almeida e Guindani, (2009), pôde ser extraído e resgatado uma riqueza de informações de documentos possibilitando ampliar a compreensão e a contextualização histórica e sociocultural dos fatos na área do TBC fomentado pelo Projeto Bagagem em sua trajetória.

Assim, na Linha do Tempo do Projeto Bagagem foram identificadas várias ações que levaram o turismo de base comunitária brasileiro a um nível de reconhecimento nacional e internacional, sendo:

Na trajetória do Projeto Bagagem foi consolidado várias experiências de campo junto a indígenas, ribeirinhos e quilombolas, entre outras comunidades tradicionais. Também oportunizou grandes aprendizagens em encontros com pesquisadores, empreendedores locais e gestores do trade nacional e internacional do turismo sustentável. As publicações técnicas científicas se encontram na plataforma ISSUU do Projeto Bagagem¹, destacados a seguir.

Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário – TURISOL

Com projeto aprovado no edital de financiamento a fundo perdido do Ministério do Turismo em 2009, o Projeto Bagagem construiu uma articulação com 50 iniciativas de destinos relacionados ao TBC para a consolidação do coletivo da REDE TURISOL.

Em 2010 o Projeto Bagagem realizou o I Encontro da REDE TURISOL na Bahia, em parceria com a ONG. Floresta Viva com recursos do Ministério do Turismo, Kellog Foundation e SST.

Neste período foi produzido um livro memória da implantação da REDE TURISOL.

Série de Metodologias TURISOL

No ano de 2010 o Projeto Bagagem editou uma Série Metodológica da Rede TURISOL com 7 publicações com informações do próprio Projeto Bagagem e das 06 iniciativas mais atuantes na Rede naquele momento: Rede Tucum, Acolhida na Colônia, Saúde e Alegria, Fundação Casa Grande, Pousada Uacari e Aldeia dos Lagos.

Na primeira publicação referente ao Projeto Saúde Alegria, é realizado uma análise da demanda da população ribeirinha de vários rios por onde o barco do Saúde Alegria passa no Amazonas e a inserção do turismo comunitário para agregar as comunidades nas suas margens.

Na publicação referente à gestão do turismo de base comunitária na Pousada Aldeia dos Lagos, faz-se um apanhado das metodologias

¹ <https://issuu.com/projetobagagem>

participativas empregadas no plano de gestão para o referido empreendimento.

A Acolhida na Colônia trabalha em rede, e, tem forte agricultura familiar dos imigrantes no Estado de Santa Catarina. O grande diferencial desta publicação são os produtos e serviços do turismo comunitário com suas estratégias para a comercialização.

A Rede de Turismo Comunitária do Ceará é a primeira Rede de TBC no Brasil, serviu de exemplo para a criação da REDE TURISOL. Tem na sua criação o principal motivo das lutas contra grandes empresários da especulação imobiliária do Nordeste. Esta publicação mostra que a proposta do turismo comunitário, não se restringe a lazer e recreação.

As experiências da Pousada Uacari na Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá são reconhecidas internacionalmente em função das pesquisas realizadas pelo conceituado Instituto Mamirauá, que recebe pesquisadores de grandes Centros de Pesquisa Mundial. A publicação é muito inspiradora para todos aqueles amantes da sociobiodiversidade da região amazônica.

Na Casa Grande, o visitante poderá conhecer os laboratórios gerenciados pelas crianças, como o memorial do Homem Kariri, entre outros atrativos culturais do Sertão da Caatinga no Ceará. Um pouco da história da humanidade tem nesta publicação.

A trajetória do Projeto Bagagem é relatada na publicação, onde a ONG se destaca para se consolidar no Brasil com projetos técnicos metodológicos sobre TBC, e, ao mesmo tempo, dar visibilidade a um novo jeito de fazer viagens levando qualidade de vida aos anfitriões de destinos isolados em seus territórios.

II Encontro da Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário - TURISOL

O II Encontro da Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário - TURISOL, realizado em 2015 em co-organização da ONG Grãos de Luz e Griô com recursos do SEBRAE Nacional, Governo da Bahia e financiamento coletivo e parceria da Universidade Nacional de Brasília - UNB, entre outros parceiros.

O II Encontro possibilitou reunir 35 comunidades destinos de TBC, com 17 Entidades representativas e 13 agências de viagens, 27 órgãos públicos do trade e 15 Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão de todo o Brasil. O evento também teve caráter acadêmico e foi produzida uma publicação "Cadernos do Turismo" com as apresentações dos trabalhos.

II Fórum Social Global de Turismo Sustentável

O II Fórum Global sobre Turismo Sustentável aconteceu na Bahia em 2018 dentro da programação do Fórum Social Mundial. Este Fórum gerou a Declaração de Salvador e o Projeto Bagagem foi a ONG que liderou a organização com 72 Entidades presentes de 7 países incluindo o Brasil.

1st ELTC Latin American Community Tourism Meeting

Evento realizado pela Fundação Travolution em 2017 na Colômbia, onde o Projeto Bagagem estava presente liderando a comitiva brasileira com 10 participantes dos estados de Minas Gerais, Pará, São Paulo e Roraima. O Projeto Bagagem apresentou uma entre as seis palestras internacionais escolhidas entre 70 propostas pela coordenação do evento.

Transforming Tourism

O Projeto Bagagem foi uma das organizações da sociedade civil internacional presente no encontro que aconteceu em Berlim na Alemanha. O objetivo deste evento foi debater formas realmente efetivas de alcançarmos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável previstos na Agenda 2030 no âmbito do turismo, sobretudo em 2017 no Ano Internacional do Turismo Sustentável.

International Forum of Solidarity Tourism - FITS Nicaragua

A Nicarágua sediou o principal encontro do turismo sustentável das Américas em 2014. Estiveram presentes quatorze (14) países, entre o Brasil representando neste Fórum Internacional de Turismo Solidário e Desenvolvimento Sustentável (FITS) pelo Projeto Bagagem. Como resultado deste Fórum, a Carta de Granada, da qual o Brasil é signatário.

As Contribuições da Gestão 2020 – 2023 do Projeto Bagagem

O Projeto Bagagem vem construindo um espaço de compartilhamento de histórias e experiências, e, sobretudo, de aglutinação de conteúdos e conhecimento dos mais diversos atores envolvidos e interessados pelo turismo comunitário com universidades federais, estaduais e particulares; com os coletivos em redes estaduais de TBC, a saber na Bahia, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, entre outras em formação, com Instituições representativas do trade turístico, e Entidades de defesa dos direitos humanos e das populações tradicionais.

A gestão 2020-2023 assinou um termo de cooperação mútua com a Fundação Travolution com o intuito de intercâmbios entre ações de fomento e capacitação para o Turismo Comunitário na América Latina.

O Projeto Bagagem desde o ano de 2021, é um dos 23 sócios estratégicos da Rede Mundial de Turismo Comunitária, uma iniciativa da Planeterra. A Planeterra (2023) com sede no Canadá, é a principal organização que viabilizou a criação da referida Rede. Atualmente a Rede Mundial conta com 454 comunidades presentes em 78 países.

Campanhas de Apoio às Comunidade de TBC frente ao COVID 19

Atendendo às necessidades de alguns destinos de TBC, e, para dar visibilidade a crise financeira em consequência da pandemia do COVID-19, o Projeto Bagagem realizou três campanhas. As campanhas buscam minimizar as consequências da pandemia para comunidades tradicionais. A primeira campanha foi para a REDE TUCUM – Turismo Comunitário do Ceará, com duração de abril a julho de 2020. A campanha sorteou prêmios e diárias para as comunidades destino de TBC da REDE TUCUM.

A segunda campanha foi de julho a setembro de 2020, para dois (02) quilombos do Estado de Tocantins, onde a venda do artesanato para turistas é a principal fonte de renda. O Quilombo Sapatu e o Quilombo Barra do Aroeira ofereceram diversas peças de artesanato como recompensa e o Projeto Bagagem sorteou outros prêmios. Estes artesanatos do Estado de Tocantins, segundo Paulino e Pizzio (2023) são a grande vitrine da região do Jalapão, agregando demanda para várias oportunidades de prestação de serviços que envolve a atividade turística aquecendo a economia local.

I Intercâmbio Online entre Quilombos de Sergipe e da Bahia

O intercâmbio aconteceu em setembro de 2020 com duas (02) participantes da comunidade quilombola de Brejo Grande, seis (06) do quilombo Brejão dos Negros e três (03) do quilombo Mocambo do Estado do Sergipe, e, dois (02) participante da comunidade quilombola de Kaonge da Bahia. O intercâmbio teve carga horária total de 40 horas, sendo que a parte prática do evento foi realizada totalmente na plataforma meeting com uma carga horária de 04 horas, com a troca de saberes e fazeres dos participantes. Como resultado principal, foi o levantamento de ações que poderiam ser desenvolvidas nos territórios no momento de pandemia, a troca de materiais de roteiros e de vivências de TBC praticadas nos destinos, além da aproximação para futuros relacionamentos entre os integrantes do intercâmbio.

Webinars sobre Implantação de Políticas Públicas para o Turismo de Base Comunitária

A Rede Caiçara de TBC do Paraná, por meio do Programa de Extensão do curso de turismo da Universidade Federal do Paraná – UFPR, realizou um webinar para refletir sobre experiências exitosas de políticas de TBC no Brasil. Segundo Campos Filho e Moraes (2021), participantes no webinar, o resultado positivo da criação da legislação na Bahia se deu pelo engajamento dos coletivos. Em Minas Gerais, com o mesmo nível de importância da aprovação da lei, está a sua regulamentação, quando se define as Entidades comprometidas com a causa para a implementação da política, com resultados concretos para os beneficiários.

Realizado pelo Grupo de Pesquisa TBC – Rede da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, a série de encontros Rede Engaja. O tema de um dos encontros foi a política pública do TBC com a participação do vice-presidente do Projeto Bagagem. Moraes (2022), destacou que, uma das

funções da legislação é direcionar o desenvolvimento do TBC de forma a atender todos os princípios da atividade, o que assim, garantirá que as políticas públicas venham agregar geração de renda, inclusão social e equidade de gênero para os (as) beneficiários (as) empreendedores (as) locais.

1º Mapeamento Brasileiro de Iniciativas de Turismo de Base Comunitária.

O Mapeamento contou com o apoio técnico da Universidade Estadual do Amazonas – UEA, da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, da Universidade Federal do Paraná – UFPR e da Universidade de São Paulo – USP, sendo que com a Universidade Federal de Viçosa – UFV, realizou-se a sistematização dos dados coletados. Este levantamento foi uma demanda da REDE TURISOL, realizado em plena pandemia do COVID-19. Os dados foram validados por especialistas no tema, com base no método Delphi, segundo princípios de que as previsões por um grupo estruturado de especialistas são mais precisas se comparadas às provenientes de grupos não estruturados ou indivíduos (Linstone & Turoff, 2002).

Foram mapeadas iniciativas nos Estados de Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Elaboração das 13 Estratégias de Desenvolvimento do TBC para o Governo do Brasil

O documento em questão, produzido pela REDE TURISOL, destaca a necessidade de que uma Política Pública a ser desenvolvida pelo Governo Federal para o TBC deverá nascer dos anseios, necessidades, inquietações e sonhos de seus empreendedores. A necessidade de um Plano Nacional para o Turismo de Base Comunitária para ter sucesso deve ter representatividade de seus beneficiários, para tanto, consultas públicas são requisitos essenciais. Assim, essas estratégias foram pautadas na representatividade de um movimento social, ambiental e cultural como deve ser o TBC.

No Quadro 1 está o *link* para todas as publicações técnicas científicas do Projeto Bagagem citadas acima, que se encontram na plataforma ISSUU.

Quadro 1: Publicações Técnicas Científicas do Projeto Bagagem na plataforma ISSUU.
Frame 1: Scientific Technical Publications of the Bagagem Project on the ISSUU platform.

Nome da Publicação	Endereço Eletrônico
Rede Turisol – Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário – Encontro 2010	https://bit.ly/4aqzNmW
Séries Metodológicas – Projeto Saúde Alegria – Pará	https://bit.ly/3RrRmdf
Séries Metodológicas – Uma Experiência de Turismo e Conservação em Silves – AM	https://bit.ly/3Nzn0o7
Séries Metodológicas – Agroturismo em Santa Catarina	https://bit.ly/3RoK8XE
Séries Metodológicas – Turismo e Resistência na Zona Costeira Cearense	https://bit.ly/480QTWB
Séries Metodológicas – Ecoturismo de Base Comunitária na RESEX de Mamirauá – Amazonas	https://bit.ly/3v8CdWK
Séries Metodológicas – Fundação Casa Grande Memorial do Homem Kariri. Turismo de Conteúdo no Sertão do Cariri CE	https://bit.ly/4aoQJKf
Séries Metodológicas – Semeando o Turismo Comunitário pelo Brasil	https://bit.ly/46Xe7LT
Declaração de Salvador do Fórum Mundial	https://bit.ly/3RNTNIO
1º Encontro Latinoamericano de Turismo Comunitário, Colômbia – 2017	https://bit.ly/41tGZum
Memória do Segundo Fórum Global de Turismo Sustentável em Salvador, BA – 2018	https://bit.ly/3Tlz1RU
Mapeamento das Iniciativas de Turismo de base Comunitária – 2022	https://bit.ly/41qZvn1
13 Propostas à Política Nacional de Turismo e ao Desenvolvimento do Turismo de Base Comunitário – TBC	https://bit.ly/3ta3Tdy

Fonte: Os autores.

Source: The authors.

Trabalhos Fomentados sobre TBC

O canal no YouTube do Projeto Bagagem se encontra no endereço eletrônico <https://www.youtube.com/@projetobagagem7690>, com 330 inscritos e 21 vídeos, todos realizados pelo próprio Projeto Bagagem. Como uma estratégia de banco de imagens, discussões e registros de experiências em turismo comunitário, os vídeos no canal também cumprem a missão de educação ambiental. Pesquisadores e profissionais que têm na atividade de turismo de base comunitária, expressam suas visões para uma melhor reflexão acerca do TBC. Em suma as publicações são:

“Novo Ciclo do Projeto Bagagem”, evento apresentando a nova diretoria do Projeto Bagagem em sua gestão de 2020 a 2023, os planos para o futuro da ONG, e apresentação de iniciativas exitosas. Segundo Moraes (2020), a gestão 2020-2023 procurará dar visibilidade a novas iniciativas de TBC, onde a criatividade esteja sendo praticada com inovação, confirmando as ações desenvolvidas a exemplo do mapeamento de iniciativas e o intercâmbio realizado.

Com relação ao tema “Os Desafios do Marketing Digital no Turismo de Base Comunitária”, evento sobre essa ferramenta importante, mas também complexa para a divulgação de iniciativas de turismo de base comunitária.

Foram painelistas CEO da Mandakaru Consultoria Digital (Minas Gerais) e do Turismo Digital (Santa Catarina). Conforme Freitag (2020), o marketing digital é a mais nova ferramenta que os empreendimentos de TBC precisam incorporar.

No evento “A Dimensão da Cultura no Turismo de Base Comunitária”, foi discutida a importância da dimensão cultura que não pode faltar em uma experiência de turismo comunitário com a participação de gestores culturais de pontos de cultura do Ceará e do Rio de Janeiro. Em sua experiência no Ponto de Cultura Ecomuseu Rural de Silva Jardim, Botelho (2020), incorpora a sociobiodiversidade da mata atlântica na programação cultural.

“Os desafios e avanços do turismo de base comunitária no litoral do Paraná”, com representantes de várias comunidades de caixas e pescadores do litoral do Paraná. O encontro discutiu formas de articulação para um trabalho conjunto e integrado com a Universidade Federal do Paraná. Santos (2020), integrante do Grupo Guaraguatá de Turismo de Base Comunitária, expressa que o seu envolvimento com o TBC começou como estudante do curso de Turismo na UFPR.

“Permacultura: Qual a relação com o TBC? ”, abordou a permacultura presente nas comunidades rurais e ecovilas, e as tecnologias sociais que estão sendo trabalhadas com interfaces e sinergias com o Turismo de Base Comunitária. Neste encontro foram abordadas as tecnologias sociais que estão sendo trabalhadas interfaces e sinergias com o TBC (Camargo, et al., 2020).

Com pesquisadores da UFMG, UNB e UFBA que atuam no desenvolvimento do TBC em quilombos de diferentes partes do Brasil, foi realizado o evento online com o título “Territórios Quilombolas e TBC em Pesquisa” permitindo reflexões sobre o lócus das pesquisas, os participantes das pesquisas, e o que eles e as comunidades aprenderam nestas experiências (Campos, et al., 2020).

“O Turismo Étnico Afro no Brasil e o Papel das Agências”, realizado com 3 empreendimentos pioneiros do Turismo Afro no Brasil (Afrotours/BA, Rota da Liberdade/SP e Diáspora Black/RJ) refletindo a importância do Turismo Étnico Afro no Brasil, assim como o papel das agências em promover esse segmento no país, e, o papel da educação de seus viajantes (BARBOSA, et al., 2020).

Um encontro com criadores de conteúdo e contadores de histórias digitais, referências em conteúdos voltados ao turismo responsável no Brasil, foi o evento online “Comunicação Digital para o Turismo Responsável” (Duek, et al., 2020).

No (Quadro 2), encontra todos os links para os webinários técnicos científicos realizados pela Gestão 2020 – 2023 do Projeto Bagagem.

Quadro 2: Relação dos webinários realizados pelo Projeto Bagagem na Gestão 2020-2023.

Frame 2: List of webinars held by the Bagagem na Gestão Project 2020-2023.

Título do Webinário	Endereço Eletrônico
Territórios Quilombolas & TBC na Perspectiva dos Anfitriões	https://bit.ly/3GN9ABd
Comunicação Digital para o Turismo Responsável	https://bit.ly/3RLMVvi
O Turismo Étnico Afro no Brasil e o Papel das Agências	https://bit.ly/4arD5pC
Territórios Quilombolas e TBC em Pesquisa	https://bit.ly/3GMpJH3
Permacultura: Qual a relação com o TBC?	https://bit.ly/3RpERin
Os desafios e avanços do turismo de base comunitária no litoral do Paraná.	https://bit.ly/41sIijh
A Dimensão da Cultura no Turismo de Base Comunitária	https://bit.ly/47Vp0Pl
Os Desafios do Marketing Digital no Turismo de Base Comunitária	https://bit.ly/474EShJ
Novo Ciclo do Projeto Bagagem	https://bit.ly/3GMGyl3

Fonte: Os autores.

Source: The authors.

Uma série de depoimentos de parceiros, apoiadores, associados e comunidades destinos de TBC, manifestaram suas atuações no campo do TBC, em sinergia com os trabalhos desenvolvidos pelo Projeto Bagagem.

A presença do Projeto Bagagem sensibilizando e mobilizando as iniciativas de TBC para acontecer os encontros da Rede TURISOL, foi de fundamental importância para as trocas entre comunidades e pesquisadores de TBC, conforme Bernardes (2020) destaca em seu depoimento. Os dois encontros da Rede TURISOL, são até o momento, o único evento aglutinador das iniciativas de TBC brasileiras, o qual, a mais de 8 anos não acontece, por não haver Entidades comunitárias suficientes para em conjunto com o Projeto Bagagem realizar o Encontro a nível nacional.

Alves (2020), em seu relato, destaca a necessidade de Entidades como o Projeto Bagagem ser o interlocutor com comunidades receptoras do TBC. Assim, com o crescimento do TBC, o Projeto Bagagem, não dispõe de recursos financeiros e humanos suficientes para suprir a demanda atual.

Mendonça (2020), nos fala sobre a importância histórica do Projeto Bagagem em suas pesquisas. A consolidação de experiências exitosas de TBC, tem se consumado em sua maioria, com essas articulações que, na maioria das vezes o Projeto Bagagem aproxima pesquisadores dos destinos comunitários

Em seu registro, Cabral (2020), depõe sobre o fortalecimento da relação do Projeto Bagagem com Universidades, em especial a do Paraná, que atua com o TBC. O Estado do Paraná, consolida as experiências de TBC no litoral de Guaraqueçaba, sendo referência para toda a região sul, onde atua com parceiros do poder público para a consolidação de legislação estadual que regulamente o TBC.

Em seu depoimento Marcondes (2020), relata as perspectivas do ecoturismo de base comunitária no Programa de TBC na Ilha dos Castelhanos em Ilhabela, Estado de São Paulo com a aproximação do Projeto Bagagem.

Morel (2021) representante da ONG Travolution no Chile, destaca as grandes possibilidades de trabalhos conjuntos a partir da assinatura do Termo de Cooperação entre as duas Entidades, para em especial desenvolver ações com o etnoturismo indígena de base comunitária na região amazônica.

No registro, Philippe (2020), com experiência de pesquisas no Canadá e no Chile através da Aliança Mundial de Turismo Indígena (WINTA) retrata as possibilidades do etnoturismo indígena na América latina com o potencial apoio do Projeto Bagagem. Essa relação internacional do Projeto Bagagem reflete a confiança das Entidades internacionais ao procurá-lo para possíveis ações compartilhadas.

Segundo Campos Filho (2020), em seu relato, o Projeto Bagagem, esteve presente no cenário nacional do TBC ao realizar os Encontros da Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário – TURISOL, acrescentando contribuições do Projeto Bagagem no cenário da Bahia. O primeiro Encontro da rede Turisol em 2010, aconteceu na Bahia, o que criou um cenário interinstitucional para o avanço do TBC no Estado.

Segundo Andreia (2021), o TBC é o novo desafio para empreender os roteiros em sua Agência, sendo as considerações do Projeto Bagagem sobre TBC uma luz para quem busca atuar com comunidades tradicionais.

Conforme Castro, (2022), em seu depoimento, o 1º Intercâmbio online dos Territórios Quilombolas de Sergipe e Bahia foi um marco para as relações entre estes Quilombos. Evento que fomentou novos encontros entre eles, de forma autônoma e acompanhado pelas Instituições locais a nível público e privado.

No (Quadro 3), o link dos depoimentos sobre o Projeto Bagagem que se encontram no seu canal do YouTube.

Quadro 3: Depoimentos de colaboradores do Projeto Bagagem.
Frame 3: Testimonies from Bagagem Project Collaborators.

Depoimentos	Endereço Eletrônico
Dra. Kerley Alves - Universidade Federal de Ouro Preto	https://bit.ly/3NyGVUI
Viviane Castro _ Representante do Projeto Bagagem - SE	https://bit.ly/48juUtO
Possíveis Intercâmbios entre Travolution e Projeto Bagagem	https://bit.ly/41lqLO9
O Projeto Bagagem por quem tem a Ilha dos Castelhanos em Ilhabela na cabeça	https://bit.ly/41wtauX
Pesquisadora da UFMG destaca o Projeto Bagagem	https://bit.ly/3tpyyUg
O Projeto Bagagem com raízes na Bahia	https://bit.ly/3NxUtQ1
O Projeto Bagagem para quem está na estrada com a ECOH Viagens	https://bit.ly/4854jB8
Possibilidades de Intercâmbios com o Etnoturismo Indígena	https://bit.ly/4aBuGjM
O Projeto Bagagem se inserindo nas Pesquisas Acadêmicas	https://bit.ly/482t0xR

Fonte: Os autores.

Source: The authors.

Para a gestão do Projeto Bagagem, o objetivo é estimular a inteligência coletiva no turismo de base comunitária brasileiro, integrando-o com o que há de melhor em outras iniciativas e grupos pelo mundo.

Considerações Finais

Com os registros pesquisados nos canais de comunicação do Projeto Bagagem, é notório sua participação nos momentos mais significativos do TBC brasileiro. Fato este consumado em função de parceiros institucionais com a presença de Entidades e coletivos representativos dos empreendedores locais de todo o território nacional construído ao longo desses vinte (20) anos de atuação.

Com a Academia, enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, o Projeto Bagagem tem atuado em conjunto nos principais projetos, programas e demais iniciativas do TBC brasileiro com significativos resultados de sucesso para a atividade.

O grande desafio de uma ONG, é a sua sustentabilidade. Para que projetos possam ser realizados, se faz necessário recursos humanos, neste sentido, as diretorias do Projeto Bagagem sempre foram voluntárias, pactuando com as principais iniciativas de TBC, de que, o grande desafio da atividade está na dimensão financeira.

Pode-se afirmar que o envolvimento do Projeto Bagagem com as Instituições públicas, exceto as universidades, ainda não tem por parte destas Instituições, a clareza suficiente das potencialidades do TBC brasileiro para trabalharem de forma sinérgica e integrada. As experiências consolidadas até então, demonstram que o TBC está comprometido com a minimização da crise climática a partir de uma gestão dos negócios de impacto da sociobiodiversidade, resultando na geração de emprego, renda, inclusão social, equidade de gênero, com preservação e conservação dos recursos naturais.

O trabalho do Projeto Bagagem para o reconhecimento do TBC brasileiro enquanto categoria do turismo nacional, vem acontecendo enquanto fomentador para a instituição de legislações para políticas públicas a nível estadual e municipal. Neste sentido, se faz necessário que para a concretização de uma política pública nacional, o TBC necessita ser entendido enquanto uma causa social e política, com a aceitação de representatividades nas câmaras setoriais de movimentos sociais e de populações tradicionais.

Referências

ALVES, K. **Dra. Kerley Alves - Universidade Federal de Ouro Preto:** YouTube: Projeto Bagagem. 08 de setembro de 2020. 1 Vídeo (00:01:56 horas). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e5LiEmAl4b4> Acesso em 15 de dezembro de 2023.

BARBOSA, S. SILVA H. C. SANTOS, N. **Turismo Étnico Afro no Brasil e o Papel das Agências.** YouTube: Projeto Bagagem. 10 de junho de 2020. Vídeo 1 (01:47:00). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=K4BKbGGcnbc&list=PL_da-UP4xFKfx6GNWwniDzHLTiVSr9FD2&index=8 Acesso em 19 de janeiro de 2024.

BERNARDES, F. **Pesquisadora da UFMG destaca o Projeto Bagagem.** YouTube: Projeto Bagagem. 13 de maio de 2020. 1 Vídeo (00:03:31 horas). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oED56pBGNTI> Acesso em 15 de dezembro de 2023.

BOTELHO, M. ALCANTARA, M.A. MORAES. W.V. **A Dimensão da Cultura no Turismo de Base Comunitária.** YouTube: Projeto Bagagem. 27 de maio de 2020. 1 Vídeo (01:43:10). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MjZFvT5Q-bk&list=PL_da-UP4xFKfx6GNWwniDzHLTiVSr9FD2&index=4 Acesso em 19 de janeiro de 2024.

BRASIL, Secretaria de Agricultura Familiar - SAF/MDA - **Diagnóstico Rural Participativo: um Guia Prático.** Brasília, 2011. http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_64/pageflip_2583697-3759191-Guia_Prtico_DRP-7420814.pdf

CABRAL, B. L. F. **Depoimento da Pesquisadora Beatriz da UFPR sobre o Projeto Bagagem.** YouTube: Projeto Bagagem. 12 de maio de 2020. 1 Vídeo (00:01:18 horas). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BXozNex5nRw> Acesso em 15 de dezembro de 2023.

CAMARGO, C. DUARTE, E. PANTUSO, D. **Permacultura: Qual a relação com o TBC?** YouTube: Projeto Bagagem. 10 de junho de 2020. Vídeo 1 (01:43:10). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D4IEfNDRsPg&list=PL_da-UP4xFKfx6GNWwniDzHLTiVSr9FD2&index=6 Acesso em 19 de janeiro de 2024.

CAMPOS, A. V. CARMO, L.P. MELO, T. S. **Territórios Quilombolas e TBC em Pesquisa.** YouTube: Projeto Bagagem. 08 de julho de 2020. 1 Vídeo (00:01:30:10). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=c-cY1Xe7W8Q&list=PL_da-UP4xFKfx6GNWwniDzHLTiVSr9FD2&index=7 Acesso em 19 de janeiro de 2024.

CAMPOS FILHO, A. **O Projeto Bagagem com raízes na Bahia.** YouTube: Projeto Bagagem, 12 de maio de 2020. 1 Vídeo (00:01:33 hora). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P8uT9n-Gk4M> Acesso em 15 de dezembro de 2023.

CAMPOS FILHO, A. V. C. MORAES, W. V. **Políticas Públicas para o Turismo de Base Comunitária.** YouTube: UFPR Litoral. Webinar 17 de março de 2021. 1 Vídeo (01:35:20 horas). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LBZo_7a5VnY

CASTRO, V. **Projeto Bagagem.** YouTube: Projeto Bagagem. Depoimento, 11 de abril de 2020. 1 Vídeo (00:59:00 hora). Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=bStGhG7gxJc> Acesso em 15 de dezembro de 2023.

DUEK, A. C. DIAS, G. S. SPAMPINATO, E. **Comunicação Digital para o Turismo Responsável** YouTube: Projeto Bagagem. 19 de agosto de 2020. Vídeo 1 (01:29:10). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lsyO9UN8K-s&list=PL_da-UP4xFKfx6GNWwniDzHLTiVSr9FD2&index=8&pp=iAQB Acesso em 19 de janeiro de 2024.

DORIGON, C. A teoria dos sítios simbólicos de pertencimento e as interfaces com o enfoque da Cesta de Bens e Serviços Territoriais. *Raízes: Revista De Ciências Sociais E Econômicas*, 42(1), 114–133. 2022. <https://doi.org/10.37370/raizes.2022.v42.782>

FREITAG, R. PAIVA, Carol. **Os Desafios do Marketing Digital no Turismo de Base Comunitária**. YouTube: Projeto Bagagem. 28 de abril de 2020. 1 Vídeo (00:01:43:00). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7Il0AxVu-Uc&list=PL_da-UP4xFKfx6GNWwniDzHLTiVSr9FD2&index=3 Acesso em 19 de janeiro de 2024.

GONZÁLEZ F.E. Reflexões sobre alguns conceitos da pesquisa qualitativa. *Revista Pesquisa Qualitativa*, v.8, n.17, 2020, pp.155-183.

GUAREZIMI, A. **O Projeto Bagagem para quem está na estrada com a ECOH Viagens**. YouTube: Projeto Bagagem. 12 de maio de 2020. 1 Vídeo (00:02:32 horas). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QJHqZgSv1tM> Acesso em 15 de dezembro de 2023.

LINSTONE, H. A., & TUROFF, M.. **The Delphi method: Techniques and applications**. Addison Wesley Newark, NJ: New Jersey Institute of Technology.2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/237035943_The_Delphi_Method_Techniques_and_Applications Acesso em 14 de dezembro de 2023.

MARCONDES, D. **O Projeto Bagagem por quem tem a Ilha dos Castelhanos em Ilha Bela**. YouTube: Projeto Bagagem. 12 de maio de 2020. 1Vídeo (00:03:18 horas). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LLiVKfLJ7Jw> Acesso em 15 de dezembro de 2023.

MOREL, J. I. M. **Possíveis Intercâmbios entre Travolution e Projeto Bagagem**. YouTube: Projeto Bagagem. 12 de maio de 2020. 1 Vídeo (00:59:00 horas). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6ocvmn-o2YY> Acesso em 15 de dezembro de 2023.

MORAES, W. V. TBC-REDE. **Engaja: Políticas Públicas de Turismo de Base Comunitária**. YouTube: TBC REDE pelo Brasil e Mundo. Webinar 30 de novembro de 2022. 1 Vídeo (00:01:59:59 horas). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=r8ndiMj8N-Y> Acesso em 15 de dezembro de 2023.

MORAES, W.V. MARQUES, E. OLIVEIRA, Poliana. **Novo Ciclo do Projeto Bagagem**. YouTube: Projeto Bagagem. 20 de abril de 2020. 1 Vídeo (00:01:45:30). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FKU8xgAc->

[X0&list=PL_da-UP4xFKfx6GNWwniDzHLTiVSr9FD2&index=2](#) Acesso em 19 de janeiro de 2024.

MENDONÇA, T. **O Projeto Bagagem se inserindo nas Pesquisas Acadêmicas.** YouTube: Projeto Bagagem. 12 de maio de 2020. 1 Vídeo (00:04:18 horas). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=suouAQAk4g> Acesso em 15 de dezembro de 2023.

PAULINO, E.G.; PIZZIO, A. Turismo comunitário e desenvolvimento: Na perspectiva dos quilombolas no Parque Estadual do Jalapão (TO) e adjacências. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v 16, n.5, nov2023-jan2024, pp. 407-429.

PLANETERRA. **Nosso Trabalho.** Disponível em: <https://planeterra.org/our-work/> Acesso em 18 de dezembro de 2023.

PHILIPPE, J. **Possibilidades de Intercâmbios com o Enoturismo Indígena.** YouTube: Projeto Bagagem. 12 de maio de 2020. 1 Vídeo (00:02:09 horas). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XVY0xLwz7SA> Acesso em 15 de dezembro de 2023.

PROJETO BAGAGEM. **Série TURISOL de Metodologias: Parte 1 – Projeto Bagagem.** 29p. 2010. Disponível em: http://www.turisol.org.br/wp/wp-content/uploads/2011/02/Livreto-projeto_bagagem-Parte-1.pdf Acessado em janeiro de 2024.

PROJETO BAGAGEM. **Série TURISOL de Metodologias: Parte 2 – Projeto Bagagem.** 42p. 2010a. Disponível em: http://www.turisol.org.br/wp/wp-content/uploads/2011/02/Livreto-projeto_bagagem-09-parte2-2.pdf. Acesso em agosto de 2024.

SAMUEL, I. **intercambio de territórios Quilombolas entre Sergipe e Bahia.** <https://www.youtube.com/shorts/J-Cp-QfjPQY> YouTube: Projeto Bagagem. 19 de agosto de 2020. Vídeo 1 (01:29:10). Disponível em: Acesso em 19 de janeiro de 2024.

SANTOS, Y.A.R. MENDES, J. SILVA, F. C. **Os desafios e avanços do turismo de base comunitária no litoral do Paraná.** YouTube: Projeto Bagagem. 27 de maio de 2020. 1 Vídeo (00:01:30:10). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8_A9l8G8dKM&list=PL_da-UP4xFKfx6GNWwniDzHLTiVSr9FD2&index=5 Acesso em 19 de janeiro de 2024.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, São Leopoldo, RS, Ano 1, n.1, Jul., 2009.

VALADARES, L. Os dez mandamentos da observação participante. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.22, n.63, p.153-155. 2007.

ZAOUAL, H. **Globalização e diversidade cultural.** São Paulo: Cortez, 2003. 120 p.

Werter Valentim de Moraes: Departamento de Turismo, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil.

E-mail: wvmoraes@hotmail.com

Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9223383660522009>

Ederon Borges Marques: Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Email: ederonmarques@gmail.com

Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1172359884531609>

Polyana Ferreira de Oliveira: Projeto Bagagem

Email: polydeoliveira@gmail.com

Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4403330621542032>

Data de submissão: 25 de janeiro de 2024

Data do aceite: 31 de julho de 2024

Avaliado anonimamente